

Sistema de informações para o Ministério do Interior: Projeto SIPLAN

Angela Maria Crespo Queiroz Neves

Maria Alice Guimarães Borges

Nelma Cavalcanti Bonifácio

Unidade de Documentação e Biblioteca
Coordenação de Informática/Secretaria-Geral
Ministério do Interior
Brasília, DF

Resumo — O subsistema de referência documentária do SIPLAN coletará e analisará documentos, utilizando equipamento eletrônico de processamento de dados para armazenagem, recuperação e disseminação de informações. São produtores e usuários de informações o núcleo central e as entidades vinculadas ao Ministério do Interior e redes de bibliotecas regionais. Será aplicada uma metodologia compatível com os sistemas de informação existentes. A Classificação Decimal Universal será utilizada como linguagem para recuperação mecânica da informação. O sistema prevê a elaboração de catálogos individuais das bibliotecas participantes do projeto e o correspondente catálogo coletivo.

Apresentação

O trabalho que ora apresentamos aos interessados em mecanização da informação representa apenas o nosso anseio em comunicar uma experiência que julgamos válida, porquanto os resultados colhidos foram plenamente satisfatórios. Esperamos que a nossa mensagem possa, de algum modo, motivar os colegas, fazendo com que outros bibliotecários estudem, pesquisem e aperfeiçoem cada vez mais os instrumentos da Ciência da Informação.

Introdução

O Ministério do Interior (MINTER), criado pelo Decreto-Lei n.º 200, de 25/02/1967 e regulamentado pelo Decreto n.º 66.882, de 16/07/1970, com a missão de fomentar o desenvolvimento sócio-econômico nacional, inclui, dentre as suas atividades de planejamento e coordenação, a incumbência principal de promover a compatibilização dos programas setoriais e dos planos de desenvolvimento local integrado com o planejamento regional e nacional. Essas atribuições ressentiam-se da falta de um fluxo sistemati-

zado de informações adequado às funções de planejamento, controle e coordenação.

Com o desenvolvimento da Informática, as entidades do Ministério do Interior passaram a dispor de núcleos diversos de informação, preocupados em coletar e processar dados necessários à sua própria gestão, cada um de per si, sem um entrosamento que permitisse o intercâmbio da informação técnica. Neste sentido, o Projeto SIPLAN visa a dotar o Ministério do Interior de um instrumento capaz de promover essa integração e fornecer suporte à sua atuação global, especialmente na área de supervisão.

O Sistema

O Projeto SIPLAN (Sistema de Informações para Planejamento, Controle e Coordenação), criado pela Portaria do Ministro do Interior, n.º 01106, de 19 de setembro de 1972, supervisionado pelo Secretário-Geral, é um projeto intersetorial, com estrutura matricial, que lhe proporciona a necessária flexibilidade e dinamismo. Compõe-se de subsistemas específicos. Sua alimentação é feita conforme normas preestabelecidas e os seus usuários serão identificados pelas necessidades e conveniências de acesso às informações armazenadas e/ou produzidas. O SIPLAN constitui-se dos seguintes subsistemas, abrangendo as áreas de informação para coordenação, planejamento e controle: SAD — Subsistema de Avaliação do Desempenho do MINTER; SIE — Subsistema de Informações Sócio-Econômica; SRD — Subsistema de Referência Documentária; SRL — Subsistema de Referência de Legislação; SAF — Subsistema de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro; SAP — Subsistema de Acompanhamento da execução de Programas e Projetos; SIP — Subsistema de Informações de Pessoal; e SIS — Subsistema de Informações para as Atividades de Serviços Gerais.

Objetivos do SIPLAN

Objetivo geral: Dotar o Ministério do Interior de um instrumento capaz de reunir, manter, coordenar, normalizar e facilitar o uso e a distribuição de informações para as atividades de planejamento, controle e coordenação.

Objetivos específicos: Para o planejamento — desenvolver uma sistemática de coleta, tratamento e utilização de informações básicas para o planejamento no âmbito de atuação do Ministério do Interior. Para o controle — desenvolver uma sistemática de coleta, tratamento e utilização de informações que permitam acompanhar e aferir o trabalho dos órgãos. Para a coordenação — desenvolver uma sistemática de coleta, tratamento e utilização de informações voltadas para a avaliação do desempenho do MINTER em seu conjunto.

Subsistema de Referência Documentária

Trataremos mais detalhadamente do SRD (Subsistema de Referência Documentária), por ser aquele que nos toca mais de perto, além de ser o de maior interesse para bibliotecários.

O SRD é parte integrante do SIPLAN, coordenado pela Coordenação de Informática/Unidade de Documentação e Biblioteca da Secretaria-Geral. Brasília, como centro nacional, planejará, desenvolverá, implantará e supervisionará o subsistema, através da COI/UDB. Será desenvolvido de maneira a atender às necessidades de informação para a execução dos trabalhos técnicos do Ministério do Interior que, dessa forma, estará ainda melhor preparado para as tarefas que lhe são peculiares. Fornecerá subsídios, através do fluxo de informações, aos outros subsistemas.

Objetivos do SRD

a) Proporcionar os meios para coleta, análise, armazenagem, recuperação e disseminação da informação documentária produzida pelas entidades do MINTER e demais informações da área de interesse deste Ministério; b) sistematizar as atividades documentárias das entidades do MINTER; c) prestar apoio aos demais subsistemas do SIPLAN.

Funções

a) Produção do catálogo coletivo do MINTER e dos catálogos de cada entidade participante do SIPLAN; b) recuperação automatizada da informação, através da utilização da Classificação Decimal Universal (CDU); c) possibilidade da disseminação seletiva de informações; d) suporte técnico às redes de bibliotecas regionais como, por exemplo, a REBAM já existente na região Norte, e criação das redes de bibliotecas da região Nordeste, Centro-Oeste e Sul; e) auxílio para a elaboração do thesaurus do MINTER.

Estrutura operacional

O SIPLAN funciona com base em uma coordenação central e coordenações regionais e setoriais (Fig. 1). A coordenação central é exercida pela Coordenação de Informática da Secretaria-Geral do MINTER, e as regionais e setoriais pelos órgãos de informática das entidades do MINTER: SUDENE

— Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste; SUDESUL — Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul; SUDAM — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia; SUDECO — Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste; SUFRAMA — Superintendência da Zona Franca de Manaus; SUVALE — Superintendência do Vale do São Francisco; DNOCS — Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; DNOS — Departamento de Obras de Saneamento; SGA/GB — Secretaria-Geral Adjunta, Guanabara; FUNAI — Fundação Nacional do Índio; SERFHAU — Serviço Federal de Habitação e Urbanismo; BNB — Banco do Nordeste do Brasil S.A.; BNH — Banco Nacional da Habitação; BASA — Banco da Amazônia S.A.; Território Federal do Amapá; Território Federal de Roraima; e Território Federal de Rondônia.

O Subsistema de Referência Documentária é coordenado em âmbito nacional pela Unidade de Documentação e Biblioteca da Coordenação de

Informática e tem como bases operacionais, regionais e setoriais as unidades correspondentes das entidades do MINTER, podendo ainda agregar outras entidades para criação de redes de bibliotecas regionais, quando for o caso.

FLUXO DE INFORMAÇÕES DO SIPLAN

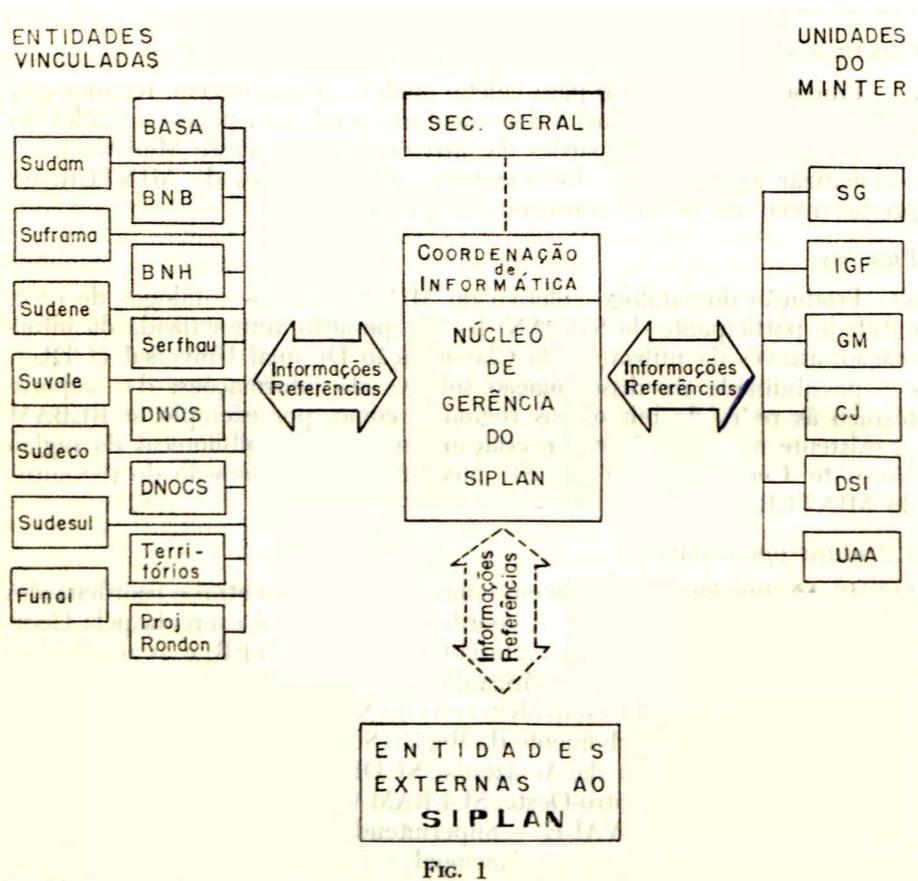


FIG. 1

O tratamento eletrônico das informações é coordenado pela Unidade de Processamento de Dados da Coordenação de Informática, com o suporte do CIDUL (Centro de Informações para o Desenvolvimento Urbano e Local) e das unidades similares das entidades vinculadas.

A condição de coordenadora do SRD possibilita ainda à Unidade de Documentação e Biblioteca exercer as seguintes atividades: a) ser a depositária das publicações editadas pelas entidades do Ministério; b) estabe-

lecer uma política de coleta e aquisição de publicações oficiais ou não, de interesse do MINTER; c) estabelecer contatos com centros ou sistemas de informações nacionais e internacionais, na área de interesse do MINTER, para intercâmbio de informações e assistência técnica; d) identificar os principais assuntos relacionados com o MINTER e definir especializações dos centros regionais e setoriais, por assuntos, de acordo com a tendência de seu acervo e as necessidades da respectiva entidade; e) desenvolver e adaptar a metodologia utilizada pelos centros internacionais de documentação referente à CDU, thesauri, indexação, publicações, etc; f) cooperar com o IBBB na pesquisa para elaboração das bibliografias nacionais, na área de atuação do MINTER; g) sistematizar a documentação, para permitir seu processamento pelo SRD.

Técnicas utilizadas no desenvolvimento do SIPLAN

Para o desenvolvimento do SIPLAN e do subsistema em causa — o SRD — adotou-se a técnica de abordagem de sistemas aplicada ao planejamento e controle de projetos. Desta forma, as fases de planejamento, desenho, análise, programação e pré-operação são coordenadas por um núcleo de gerência que congrega técnicos de especializações diversas, conforme as etapas que atinge.

Para o seu funcionamento foi desenvolvida uma sistemática própria, totalmente apoiada no processamento eletrônico de dados, usando-se na programação as linguagens Assembler e Fortran IV. Atualmente o SIPLAN utiliza um equipamento IBM 360, modelo 50.

Metodologia

A metodologia adotada pelo SRD implica no preenchimento dos seguintes formulários:

— Formulário Descrição de Fontes — destina-se à coleta de fontes bibliográficas, para alimentação do arquivo de fontes do SRD. A partir deste arquivo serão gerados os catálogos, dicionários e listas individuais e coletivas.

— Formulário Descrição de Item de Informação — destina-se à coleta e codificação das informações retiradas de uma fonte, como, por exemplo: artigos de periódicos, mapas, trechos e capítulos de livros, etc., para alimentação do arquivo de itens de informação.

— Formulário índice de Classificação — destina-se a coletar os dados para o arquivo índice de classificação. A partir deste arquivo são gerados um índice e uma tabela de classificação numérica e alfabética, conforme a CDU.

— Formulário Notas de Série — destina-se a alimentar o arquivo de série. A partir deste arquivo são gerados listas e catálogos.

— Formulário Descrição de Entidades — Destina-se à alimentação do arquivo de entidades. Deste arquivo são gerados catálogos, listas e dicionários de: órgãos do MINTER, entidades vinculadas, entidades públicas e particulares de interesse do Ministério, bibliotecas, editoras, centros de informação, organismos internacionais, etc.

— Formulário Alteração de Dados — utilizado quando se necessita alterar, somente em parte, os dados alimentados nos diversos arquivos do subsistema.

— Formulário Eliminação de Dados — utilizado para eliminar todas as informações correspondentes a um dado já alimentado nos arquivos do subsistema.

Os dados destes formulários, devidamente tratados, através de processamento eletrônico de dados, possibilitam como saídas: catálogos, dicionários e listas, apresentando várias opções que, combinadas entre si, permitem a seleção do conteúdo e suas combinações. Desse modo o sistema possibilita aproximadamente 700 saídas.

O SRD dispõe dos catálogos seguintes: entidades, fontes, itens, fonte-itens e assuntos. Os catálogos de fontes, itens e fonte-itens apresentam-se por: autor, título, assunto alfabético e sistemático (CDU) (Fig. 2 e 3). Os catálogos de entidades podem ser por nome da entidade ou por atribuição. Além desses catálogos podem ser gerados subcatálogos com a opção de sintaxe ou

CATALOGO SISTEMATICO NUMERICO	
155 - 331:34(81) (094) 351.83	COMENTARIOS A CONSOLIDACAO DAS LEIS DO TRABALHO E A LEGISLACAO COMPLEMENTAR SUSSEKIND ARNALDO
141 - 333.013.6(81) 333.013.6(091) 338.92(81):333.013.6 333.013.6:32 333.013.6:308	A REFORMA AGRARIA NO BRASIL FRUSTACAO CAMONESA OU INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO SILVA JOSE GOMES DA
143 - 333.322(81) 336.732(81) 728.1(81):338.984.3 061.6:69(81) 354.316.1	O PLANO NACIONAL DE HABITACAO OTERO OLAVO G. ED. AMARAL LUIS C GURGEL DO
78 - 334 336.62 659.4:334 37:334 334.008 334.008.8 334.004.13	PROBLEMAS DE COOPERACAO (TRAD-JACY-MONTEIRO) BOGARDUS EMORY S
109 - 336.121 336.121.1 336.121.2 336.126	ORCAMENTO PUBLICO (TRAD-MARGARET-HANSON-COSTA) BURKHEAD JESSE
LISTA ALFABETICA DE SERIES	
296 - ECUMENISMO E HUMANISMO (PAZ E TERRA)	
136 - EDUCACAO (SUDENE)	
95 - ENGENHARIA SANITARIA (SUDENE)	
137 - ENSAIOS (CIVILIZACAO BRASILEIRA)	
297 - ENSAIOS DE ADMINISTRACAO (DASP)	

FIG. 2

não (a opção por sintaxe gera o KWIC). Várias dessas opções são utilizadas também nos dicionários e listas, porém sem a possibilidade de sintaxe.

As listas de assuntos, alfabéticas e numéricas, constituirão, depois de totalmente processadas, as tabelas e o índice da CDU, usados pelo Ministério

CATALOGO ALFABETICO DE AUTOR	
144 - OTERO OLAVO G. ED. DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO	338.92(811/814) 354.314.1 354.314.2 354.315.1 354.317.1 918.11 918.12/.14
143 - OTERO OLAVO G. ED. O PLANO NACIONAL DE HABITACAO	333.322(81) 336.732(81) 728.1(81):338.984.3 061.6:69(81) 354.316.1
61 - PELLICO NETTO SYLVIO INVENTARIO FLORESTAL DO DISTRITO FEDERAL	634.0(817.4) (083.82) 581.5(817.4) 634.0.1(817.4)
32 - PEREIRA CARLOS JOSE DA COSTA ARTESANATO E DESENVOLVIMENTO O CASO CEARENSE	7.067(813.1) 7.067(091) 7.067(813.1) (091) 7.067.002.6 331.024:7.067 308:7.067(813.1) 338:7.067(813.1)
131 - PEREIRA JOSE EDUARDO DE CARVALHO FINANCIAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS NO BRASIL	336.64:65(81) 658.14 336.64:65.012.2(81) 336.77:65
CATALOGO ALFABETICO DE TITULO	
30 - AMAZONIA INSTRUMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO BASA	336.2.027.8(811) 338.92(811) *338(811) 336.415.7(811.31) 658.14:63 658.14:67
86 - AMAZONIA/CASA TROPICAL DE MADEIRA UM MODELO DE HABITACAO RURAL PARA A HASEC V C SUDAM	728.6(811) 631.2(811) 691.11(811)
145 - AMERICA LATINA/MONETARISMO VS ESTRUTURALISMO UM ESTUDO SOBRE A HIRSCHMANN ALBERT O	338.92(8-6) 336.748.12(8-6) 382(8-6) 327 333.013.6(8-6) 336.741.28(8-6)
173 - AMOSTRAGEM/TECNICAS DE COCHRAN WILLIAM G	311.213.3 311.2
119 - ANALISE DE BALANCOS PARA A ADMINISTRACAO FINANCEIRA ANALISE ECONOMICA E FINANCEIRA DO CAPITAL DAS EMPRESAS HEERMAN JR FREDERICO	657.36 336.64 658.15 336.748.1

FIG. 3

Fluxo operacional

As informações que darão entrada no subsistema obedecem a um fluxo de operações pré-determinado:

- Coleta*: seleção de documentos; processamento técnico de documentos (catalogação simplificada, classificação CDU detalhada); codificação dos documentos; preenchimento de formulários.
- Preparação*: envio dos formulários codificados para o processamento (perfuração, listagem, conferência, alimentação dos arquivos).
- Produção*: catálogos, listas e dicionários.
- Distribuição*: dos novos catálogos aos usuários; de informações solicitadas pelos usuários.

Para uniformização no preenchimento de formulários e normalização da catalogação, foram elaborados e distribuídos às entidades participantes o *Manual de Coleta e Análise de Dados do SRD* e o *Manual do Serviço de Catalogação da UDB e SRD*.

Usuários

Em cada uma destas entidades há um responsável pelo SRD, para contato direto com o centro nacional.

a) O Projeto tem como usuários diretos o núcleo central e as entidades vinculadas do Ministério do Interior, que alimentam de informações o sistema; b) as redes de bibliotecas regionais, como a REBAM, coordenada pela SUDAM, em fase de organização, utilizando todo o suporte técnico e metodologia do SRD; c) as demais redes regionais (Nordeste, Sul, Centro-Oeste); d) órgãos federais; e) órgãos estaduais de desenvolvimento; f) centros e institutos de pesquisa; g) universidades; h) bibliotecas especializadas; i) associações técnicas; j) indústria e comércio; k) técnicos nacionais e estrangeiros; l) organismos internacionais; m) empresas particulares; n) órgãos estaduais de pesquisa e planejamento.

Conclusões

As entidades do MINTER, situadas em diferentes locais do Brasil, com um número considerável de publicações, abrangendo os mais variados assuntos, como desenvolvimento regional, saneamento, habitação, irrigação, bancos, integração nacional, indigenismo, etc. demandavam uma organização sistemática na área da documentação.

Esperamos que o SRD, através do catálogo coletivo, do intercâmbio de informações, das redes de bibliotecas regionais, da participação junto ao Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica, da normalização da metodologia empregada (CDU, thesaurus, etc.), venha a colaborar de maneira efetiva na organização do acervo bibliográfico brasileiro.

Ao sucesso alcançado pela utilização da CDU em sistemas de informação mecanizados, tanto no campo nacional como internacional, podemos acrescentar o Projeto SIPLAN/SRD, tendo em vista os resultados satisfatórios das primeiras saídas.

Agradecimento

Aproveitamos para agradecer ao Dr. Henrique Brandão Cavalcanti (Secretário-Geral do MINTER) pela dedicação e apoio total recebidos, à equipe da Coordenação de Informática: Gilwan Amarante Campos, Edmundo Araújo Campos, Valter Rodrigues Veloso, José Belisário Nunes e Maria Rita Rocha, que criaram e desenvolveram o Projeto SIPLAN, ao analista de sistemas do CIDUL, Osmar Araújo Santos, pela capacidade de trabalho e esforço despendido, e ao pessoal da própria Unidade de Documentação e Biblioteca, participantes e colaboradores do SRD.

Abstract

Information system for the Ministry of Interior: Project SIPLAN

SIPLAN's reference retrieval subsystem will collect and analyse documents using electronic data processing equipment for storage, retrieval and dissemination of information.

Information producers and users are central units of the Ministry of Interior and agencies under its supervision, as well as existing regional libraries. A methodology compatible with existing information systems will be applied and the Universal Decimal Classification will be used in the mechanized information retrieval. The system will compile individual catalogues for the participating libraries and their union catalogue.